



FUNGOS EM MUDAS DE SERINGUEIRA DO TIPO TOCO ENXERTADO DE RAIZ NUA E TOCO ENXERTADO DE RAIZ NUA TRANSPLANTADA PARA RECIPIENTE, NO ACRE, BRASIL

Giovanna Teixeira Sandoval Moreira¹; Rivaldalve Coelho Gonçalves²; Yuriane de Oliveira Sandra³; Paulo Eduardo de França Macedo²

¹Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, giomor.gt@gmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

³Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: O programa estatal de fomento florestal com *Hevea brasiliensis* já possibilitou o plantio de aproximadamente 5000 ha desde 2012 no Acre. Um dos problemas detectados neste programa foi o alto índice de mortalidade de mudas de seringueira. Com o objetivo de estudar a causa da morte de mudas, foi realizado este estudo. O método constou da observação das mudas em campo e anotações das características listadas e codificadas para definir classe e o estado sanitário da muda. Mudas doentes ou mortas foram coletadas em Rio Branco e em Senador Guiomard e, trazidas ao Laboratório de Fitopatologia e Patologia Florestal, LFPPF, da Embrapa, no Acre, para a pesquisa laboratorial. Fungos isolados das amostras foram identificados no LFPPF, multiplicados assepticamente e, inoculados no caule de mudas assintomáticas de seringueira, em casa-de-vegetação. O experimento constou de 11 tratamentos (10 isolados de fungos e um tratamento testemunha com disco de BDA, sem fungo); quatro repetições por tratamento e uma muda por repetição. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso. As mudas coletadas foram das classes MM1 e MV5. Os fungos encontrados nas mudas e inoculados foram *Ascochyta* spp. (dois), *Botryodiplodia* spp., (quatro), n.i (um), e *Phomopsis* spp. (três). A frequência de resultados positivos para patogenicidade variou dentro dos tratamentos de 25% a 100%. Fungos não inoculados, a exemplo de *Fusarium* spp. e *Colletotrichum* spp. Foram detectados no sítio de inoculação. A implementação de norma estadual para a produção de mudas de seringueira livres de fitopatógenos e pragas é essencial para reduzir perdas.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia Florestal, Borracha natural, Silvicultura

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq. À Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA. À Universidade Federal do Acre, UFAC. À FAPAC.